



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2013.
(do Sr. Mandetta)

Requer informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, Aloizio Mercadante, acerca do trabalho da Comissão Permanente de Acompanhamento da Universidade Gama Filho e do Centro Universitário da Cidade no Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do inciso I do art. 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, combinado com o § 2º do art. 50 da Constituição Federal de 1988, seja solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, Aloizio Mercadante, acerca do trabalho da Comissão Permanente de Acompanhamento da Universidade Gama Filho (UGF) e do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade), instalada por essa Pasta com o objetivo de realizar diagnóstico das condições globais de oferta do ensino superior bem como dos aspectos acadêmicos, administrativos e de gestão financeiro das Instituições de Educação Superior mantidas pela Galileo Administração de Recursos Educacionais S/A.

JUSTIFICAÇÃO

Uma crise financeira sem precedentes assola o grupo Galileo Educacional, mantenedor da Universidade Gama Filho (UGF) e da UniverCidade desde 2011, englobando não somente o atraso de pagamento de salários e benefício que levaram à greve dos funcionários neste ano, como também a manutenção dos campus dessas universidades.

A Universidade Gama Filho, uma das mais tradicionais e renomadas instituições de ensino superior do Rio de Janeiro com 74 anos de existência, oferta há 65 anos o curso de medicina. Mesmo se tratando de uma universidade particular



em que a mensalidade do curso de medicina ultrapassa os R\$ 3.500,00 o curso é sempre muito concorrido entre os vestibulandos, devido à qualidade indubitável do seu ensino que conta com docentes de elevado grau instrucional e completa infraestrutura.

Neste ano, algumas unidades do grupo Galileo, especialmente da Universidade Gama Filho, foram fechadas pela falta de equipamentos para subsidiar o ensino prático e até mesmo pela falta de água e energia elétrica para manter o funcionamento dos prédios.

O curso de Medicina tem ainda como um de seus principais problemas a falta de pagamento dos convênios com a Santa Casa de Misericórdia, os Hospitais Souza Aguiar, Salgado Filho e Miguel Couto e ainda, o Hospital do Corpo de Bombeiros e Hospital Central da Aeronáutica onde os alunos tinham aulas práticas que foram suspensas.

A falta de compromisso daquela instituição com os docentes e discentes levou cerca de 70 alunos da UGF, representantes do DCE e de diversos cursos, virem a Brasília em abril deste ano em busca do apoio do Ministro da Educação. Na oportunidade foram recebidos pelo Secretário Jorge Rodrigo Araújo Messias, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do MEC.

A reunião no Ministério resultou na formação de uma Comissão Permanente de Acompanhamento da UGF e da UniverCidade composta por membros do MEC, da mantenedora, dos docentes, do corpo discente, de funcionários administrativos e de pais de alunos, que iria acompanhar por 10 meses contados a partir de abril deste ano, todo o processo de intervenção do MEC, conforme portaria nº 165, de 17 de abril de 2013 da SERES.

Passados três meses desde a instalação da Comissão percebe-se que nada foi feito pela melhoria das condições da UGF. Os alunos, professores e demais funcionários da UGF continuam desamparados. A instituição continua cobrando as mensalidades, mas o acordo firmado com os funcionários para regularização do pagamento dos salários não foi honrado.

Fato grave ainda, é que os convênios para prática médica continuam suspensos, o que atrasa a formação de profissionais dos quais este país tanto



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL **MANDETTA** - DEM/MS

carece evidenciado pela publicação de Medida Provisória nº 621 de 2013 que busca preencher a lacuna, a qualquer custo, de carência de profissionais médicos nos rincões do nosso país.

A MP 621 prevê também em seu escopo mudanças no ensino médico brasileiro. Dentre os objetivos do texto, está o de ‘aprimorar a formação médica no País e proporcionar maior experiência no campo de prática médica durante o processo de formação’, fato este que faz ainda mais urgente a atuação desta Pasta na supervisão dos cursos de medicina já ofertados no país.

Dessa forma solicito informações pormenorizadas acerca do trabalho da Comissão Permanente de Acompanhamento da Universidade Gama Filho (UGF) e do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade), instalada por essa Pasta, por meio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, com o objetivo de realizar diagnóstico das condições globais de oferta do ensino superior bem como dos aspectos acadêmicos, administrativos e de gestão financeiro das Instituições de Educação Superior mantidas pela Galileo Administração de Recursos Educacionais S/A.

Sala das Sessões, em 17 de julho de 2013.

Deputado MANDETTA
DEM/MS